

## **ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM: AS POTENCIALIDADES DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE FONOLOGIA**

*Patrícia da Silva Gadelha (UERN)*

[patricia20241003027@alu.uern.br](mailto:patricia20241003027@alu.uern.br)

*Albeli Rodrigues da Silva (UERN)*

[albeli20241002960@alu.uern.br](mailto:albeli20241002960@alu.uern.br)

*Cícero Eudes da Silva (UERN)*

[cicero20241002979@alu.uern.br](mailto:cicero20241002979@alu.uern.br)

O ensino de Fonologia, tradicionalmente, se consolidou como o estudo sobre regras de maneira teórica e pouco aplicada, dificultando a compreensão por parte dos estudantes. Apesar de ser comumente visto no Ensino Fundamental, os discentes chegam ao Ensino Médio ainda com dificuldade quanto às regras e sua aplicabilidade. Nesse sentido, a utilização de metodologias ativas no ensino de Fonologia propõe uma mudança significativa no processo de ensino–aprendizagem, uma vez que coloca o estudante como protagonista. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma sequência didática – aplicada segundo a metodologia ativa de rotação por estações – fruto da disciplina de Fonologia, Variação e Ensino, do ProfLetras *Campus* Assu-RN. Este estudo fundamenta-se em teóricos como Antunes (2003), Travaglia (2021), Rojo (2009) e Cristóforo Silva (2019). O corpus é composto por uma sequência de 5 atividades lúdicas, envolvendo os conteúdos de acentuação, ortografia e pontuação, aplicadas em uma turma de 2ª série do Ensino Médio. Os resultados evidenciam o engajamento e a interação dos estudantes, bem como a maior efetividade quanto ao uso das regras em situações práticas e interativas. Por fim, é relevante discutir o uso de metodologias ativas, com o intuito de proporcionar um aprendizado mais eficaz.

Palavras-chave:

ProfLetras. Metodologias ativas. Fonologia e ensino.